

DOPPING SANGUÍNEO

*Ferreira, C.F.M.; Britto, D.W.M.; Ferreira, J.K.S.;
Mansour, M.A.V.; Machado, P.B.; Cunha, C.S.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Esse trabalho visa discutir, através de uma revisão bibliográfica, os vários tipos de doPping sanguíneo. O doping é caracterizado pelo uso de substâncias proibidas pela regulamentação esportiva, e que permitem aumentar artificialmente e desonestamente o desempenho físico e/ou mental do atleta. O primeiro caso de doping ocorreu na antiguidade, quando os atletas faziam uso de ervas, fungos e testículos de touro para aumentar sua capacidade física. Desde o primeiro relato o doping vem tornando-se polêmico e cada vez mais sofisticado, chamando a atenção da mídia e da sociedade, como o uso freqüente e questionável da gravidez planejada. Já o doping sanguíneo é caracterizado pelo aumento da concentração de hemoglobina, sendo utilizado em esportes de resistência. Este pode ser induzido pelos métodos de reinfusão do próprio sangue (Autólogo), infusão de sangue de um doador (Heterólogo), transportadores artificiais de oxigênio e pelo uso da eritropoetina desenvolvida pela engenharia genética e largamente utilizada no meio médico. Discutiremos também no presente trabalho, os métodos de detecção e a ética do profissional que o utiliza.

Palavras-chave: doping, doping sanguineo, eritropietina.

Kmillaferreira91@hotmail.com